



**Fundação Educacional do Município de Assis
Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis
Campus "José Santilli Sobrinho"**

AMANDA LORENZETTI

**ATOES SOCIAIS ENVOLVIDOS NAS ORIENTAÇÕES SOBRE
ALEITAMENTO MATERNO SEGUNDO RELATO DE PUÉRPERAS EM
UMA CIDADE DO INTERIOR DE SÃO PAULO**

**Assis/SP
2018**



**Fundação Educacional do Município de Assis
Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis
Campus "José Santilli Sobrinho"**

AMANDA LORENZETTI

**ATORES SOCIAIS ENVOLVIDOS NAS ORIENTAÇÕES SOBRE
ALEITAMENTO MATERNO SEGUNDO RELATO DE PUÉRPERAS EM
UMA CIDADE DO INTERIOR DE SÃO PAULO**

Projeto de pesquisa apresentado ao curso de Enfermagem do Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis – IMESA e a Fundação Educacional do Município de Assis – FEMA, como requisito parcial à obtenção do Certificado de Conclusão.

Orientando(a): Amanda Lorenzetti

Orientador(a): Prof. Ms. Fernanda Cenci Queiroz

**Assis/SP
2018**

FICHA CATALOGRÁFICA

L869a LORENZETTI, Amanda

Atores sociais envolvidos nas orientações sobre aleitamento materno segundo relato de puérperas de uma cidade do interior de São Paulo / Amanda Lorenzetti. – Assis, 2018.

33p.

Trabalho de conclusão do curso (Enfermagem). – Fundação Educacional do Município de Assis-FEMA

Orientadora: Ms. Fernanda Cenci Queiroz

1.Pré-natal 2.Aleitamento 3.Orientações-aleitamento

CDD 618.24

ATORES SOCIAIS ENVOLVIDOS NAS ORIENTAÇÕES SOBRE
ALEITAMENTO MATERNO SEGUNDO RELATO DE PUÉRPERAS EM UMA
CIDADE DO INTERIOR DE SÃO PAULO

AMANDA LORENZETTI

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis, como
requisito do Curso de Graduação, avaliado pela seguinte
comissão examinadora:

Orientador: _____
Fernanda Cenci Queiroz

Examinador: _____
Adriana Avanzi Marques Pinto

Assis/SP
2018

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho aos meus pais e a todos que torceram para que esse estudo fosse concluído.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer todas as pessoas que me ajudaram de alguma forma, algumas em especial, entre elas:

Minha orientadora Fernanda Cenci Queiroz, que com paciência e carinho contribuiu passando todo o seu conhecimento e auxiliando em momentos difíceis;

À minha banca avaliadora, professora Adriana Avanzi Marques Pinto que com críticas construtivas e boas idéias ajudou a contruir o estudo;

À Maternidade Nossa Senhora das Vitórias, da OSS Santa Casa de Assis, que permitiu que os dados fossem colhidos em sua instituição;

À minha amiga e irmã de coração Barbara Brunet, que esteve ao meu lado em momentos bons e ruins, contribuindo para que este momento chegasse

À minha família, Salete Lorenzetti, Vilmar Lorenzetti e Andrielly Lorenzetti, que fizeram o possível e o impossível para que isso acontecesse.

A todos, obrigada !

RESUMO

Introdução: O aleitamento materno trás inúmeros benefícios para a mãe e para o bebê. Contrariando o pensamento de maior parte da população, amamentar não depende somente do instinto materno, podendo ser aprendido e realizado com êxito, levando em conta o momento ideal para a orientação das mulheres, que é o pré-natal. **Objetivo:** Analisar as orientações recebidas durante o pré-natal, verificar se estão corretas ou incorretas, analisando também quem são os atores sociais envolvidos nesses ensinamentos, se são profissionais da saúde ou não. **Método:** Trata-se de um estudo de caráter quantitativo, onde foi aplicado um questionário com perguntas abertas e fechadas para puérperas nas primeiras 48h pós parto. A população foi composta por 21 puérperas. **Resultados:** 100% das entrevistadas realizaram o pré-natal, porém 38% relata não ter sido orientada sobre amamentar logo após o parto. Mais de 50% não tem conhecimento sobre quanto tempo deve durar uma mamada e 76% não foi ensinada sobre a forma correta de higienizar as mamas. Mais de 50% das mulheres relatam terem sido orientadas sobre posição correta da mamada, ingurgitamento mamário e fissuras mamilares, porém, mais de 22% das orientações foram dadas por familiares leigos, com enfermeiros aparecendo apenas em 14% das orientações. 100% das participantes não sabiam o que é mastite.

Palavras-chave: Aleitamento Materno, Educação em Saúde, Pré-Natal

ABSTRACT

Introduction: Breastfeeding brings countless benefits to the mother and baby. Contrary to the thinking of most of the population, breastfeeding does not only depend on the maternal instinct, but can be successfully learned and performed, taking into account the ideal moment for the orientation of women, which is prenatal. **Objective:** To analyze the guidelines received during prenatal care, to verify if they are correct or incorrect, and to analyze who are the social actors involved in these teachings, whether they are health professionals or not. **Method:** This is a quantitative study, where a questionnaire was applied with open and closed questions for puerperae in the first 48 hours postpartum. The population was composed of 21 puerperae. Results: 100% of the women interviewed underwent prenatal care, but 38% reported not being breastfed after delivery. More than 50% are unaware of how long a breastfeed should last and 76% have not been taught how to properly clean their breasts. More than 50% of women report having been instructed on correct breastfeeding position, breast engorgement and nipple fissures, but more than 22% of the guidelines were given by lay family members, with nurses appearing only in 14% of the guidelines. 100% of participants did not know what mastitis is.

Keywords: Breastfeeding, Health education, Pre-Natal

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

OMS – ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE;

AM – ALEITAMENTO MATERNO;

AME – ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	13
2. REVISÃO DE LITERATURA.....	14
3. OBJETIVO	16
3.1 OBJETIVO GERAL	16
3.2 OBJETIVO ESPECÍFICO	16
4. METODOLOGIA	17
5. RESULTADO E DISCUSSÃO.....	18
6. CONCLUSÃO	29
REFERÊNCIAS	30
7. APÊNDICE . QUESTIONÁRIO – ROTEIRO DE ENTREVISTA APLICADO PELO PESQUISADOR SOBRE ATORES SOCIAIS ENVOLVIDOS NAS ORIENTAÇÕES SOBRE ALEITAMENTO MATERNO E QUAIS AS ORIENTAÇÕES RECEBIDAS DURANTE O PRÉ-NATAL PARA ELABORAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO.	32
8. ANEXO A – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO 35	
9. ANEXO B – PARECER CONSUBSTANCIADO	38

Continuação do Parecer: 2.746.285

Objetivo da Pesquisa:

Identificar quais as orientações referentes ao aleitamento materno que as puérperas atendidas na maternidade Nossa Senhora das Vitórias possuem.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

não presença de riscos

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

não há

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

não há

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

não há

Considerações Finais a critério do CEP:

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BASICAS_DO_PROJETO_1080876.pdf	07/06/2018 12:57:42		Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.pdf	07/06/2018 12:57:13	Fernanda Cenci Queiroz	Aceito
Folha de Rosto	folha.pdf	12/04/2018 20:54:08	Fernanda Cenci Queiroz	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	projeto.docx	12/04/2018 20:48:55	Fernanda Cenci Queiroz	Aceito
Outros	Questionario.pdf	10/04/2018 21:52:21	Fernanda Cenci Queiroz	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

1. INTRODUÇÃO

Inúmeras são as vantagens da amamentação para a mãe e para a criança, abrangendo nesses benefícios também a família e a sociedade. Para a Organização Mundial da Saúde (OMS), esta prática é considerada uma ferramenta para salvar vidas, pois além do ponto de vista nutricional, previne infecções e promove a saúde materna e infantil (MANGABEIRA, 2014).

Contrariando o pensamento da maioria das pessoas, amamentar não depende somente do instinto humano, mas é algo que pode ser aprendido e realizado com êxito, superar os obstáculos que aparecerão não é uma tarefa fácil, gerando transtorno familiar, psicológico e físico para a puérpera (LOPES, 2016).

Desde o pré-natal, a gestante precisa se preparar para a nova fase de sua vida, inclusive pelas mudanças ocorridas em seu corpo. As orientações recebidas nesse período são de extrema importância, ajudando a fazer da amamentação um momento menos doloroso, com mais afeto, amor e carinho entre mãe e filho, principalmente no momento da apojadura, onde amamentar tornasse mais difícil e os riscos de fissuras aumentam, conseqüentemente, levando ao desmame precoce (DEMITTO, et al., 2011).

A fissura é uma das causas desse desmame precoce, assim como a mastite, a hipogalactite, fatores emocionais e sociais. Esses fatores podem ser facilmente evitados quando a informação correta de prevenção é levada à mulher, e quando a prevenção não ocorre, deve ser mostrado a ela o melhor tratamento, de modo que não necessite interromper a amamentação (MARCHETO, 2012).

Portanto, essa pesquisa tem como hipótese que os principais atores sociais envolvidos são os familiares, e não os profissionais da saúde, como médicos e enfermeiros e que muitas vezes, esses ensinamentos passados pelos familiares acabam levando a complicações como fissuras e mastites.

2. REVISÃO DE LITERATURA

Um estudo realizado por Sandre-Pereira et al (2000), no Rio de Janeiro, mostra por meio da participação de 135 puérperas que responderam um questionário que concluiu à falta de conhecimento prático e teórico sobre amamentação. A pesquisa demonstra que apenas 53,3% das mulheres receberam orientação sobre o assunto durante o pré-natal, a informação mais lembrada por 22% delas é a amamentação exclusiva até os 6 meses de vida do bebê. Em relação ao momento ideal para a primeira mamada, somente 50,4% consideram ser logo após o parto e 47,4% apontam o leite materno como instrumento de proteção para a criança. Os autores concluíram que embora exista um conhecimento básico sobre a amamentação, questões importantes como primeira mamada e a importância do colostro ainda não são bem esclarecidas e necessitam uma maior atenção durante o pré natal e pós parto imediato.

Em uma pesquisa realizada na Regional Pinheiros em Maringá/PR, apontou que mães primigestas amamentam exclusivamente por menos tempo do que mães com mais experiência. Mais da metade das entrevistadas (58%) relataram ter recebido orientações sobre o assunto no pré-natal e a maioria foi orientada por enfermeiros mas, médicos e alunos de enfermagem também foram citados. As principais orientações mencionadas durante esse período referem-se ao tempo de Aleitamento Materno Exclusivo(AME). (BARBIERI et al, 2015)

Corroborando com o estudo de Sandre-Pereira et al (2000), o autor acima citado conclui que o ato de amamentar pode ser aprendido, e realizado com êxito após orientações corretas e prevenções de traumas mamilares.

Em um estudo realizado com puérperas em um Hospital do norte do Ceará, aponta que existe um conhecimento empírico sobre o aleitamento materno, mas ainda existem um grande número de dúvidas sobre o assunto, dúvidas que poderiam ser sanadas durante as consultas de pré-natal. Os depoimentos das participantes deixam claro a importância dada por elas sobre as orientações que lhe são fornecidas durante esse período. (FERREIRA et al, 2016)

Martins e Montrone (2017) em São Carlos/SP, abordando puérperas, mães e sogras, considerados pelo autor como atores sociais quando o assunto é AM. Os principais

conselhos descritos por elas são sobre amamentação exclusiva e a importância do mesmo. Algo importante relatado pelas puérperas é que o incentivo das mães e sogras são muito motivadores para a prática do aleitamento materno.

Batista et al (2017) ressalta a importância do pré-natal e das orientações recebidas neste período, e que quando as mulheres de uma unidade de saúde de Porto Alegre/RS, são questionada sobre orientações recebidas sobre aleitamento e em que local recebeu essas informações, elas relatam que foram orientadas, sobre pega correta e forma de segurar, e quanto ao local, todas foram orientadas no hospital, após o parto, além disso, as mães acham que as informações não são o suficiente para uma boa prática de AM.

3. OBJETIVO

3.1 OBJETIVO GERAL

Identificar os atores sociais que orientam as gestante sobre aleitamento materno durante o pré-natal.

3.2 OBJETIVO ESPECÍFICO

Identificar se as gestantes estão recebendo orientações durante o pré-natal.

Identificar os atores sociais envolvidos na orientação a estas puérpera no que se refere ao aleitamento materno.

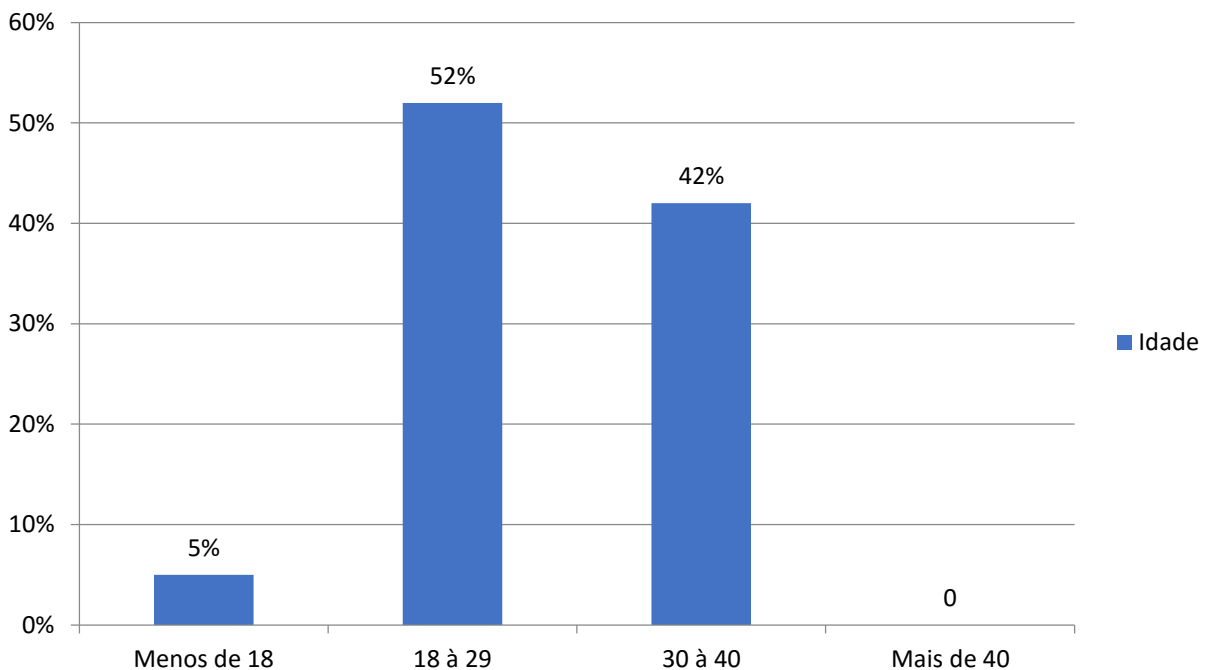
4. METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de caráter quantitativo, que abordou quais as orientações sobre aleitamento materno foram recebidos durante a gestação, quais foram os atores sociais envolvidos nestas orientações.. A amostra foi composta por mães, puérperas nas primeiras 48h pós-parto. A coleta de dados foi realizada após a autorização do Comitê de Ética e Pesquisa com Seres Humanos da Unimar, sob o CAAE: 87931318.0.0000.5496. Para a coleta de dados, inicialmente foi enviado uma carta-ofício, juntamente com o projeto de pesquisa, à gerente de enfermagem e ao diretor do local do estudo, solicitando a autorização para a realização do estudo, autorização esta concedida no dia 17/08/2018. Para a coleta de dados foi utilizado um questionário semiaberto aplicado pelo pesquisador, aplicado as puérperas usuárias do Sistema Único de Saúde, o período de pesquisa autorizado foi de 30 dias, no qual foram entrevistadas 21 mulheres. Os dados foram analisados com o uso do software Microsoft Excel.

5. RESULTADO E DISCUSSÃO

O presente estudo realizado com puérperas nas primeiras 48h pós parto, trás dados como a idade das participantes, o grau de escolaridade, sobre a realização do pré-natal e sobre questões específicas a respeito do o aleitamento materno, se estão corretas ou incorretas e quem trouxe essas informações até elas. Os resultados são apresentados nos gráficos a seguir. No gráfico abaixo é possível perceber a distribuição das puérperas conforme faixa etária.

Gráfico 1 -Faixa etária das participantes

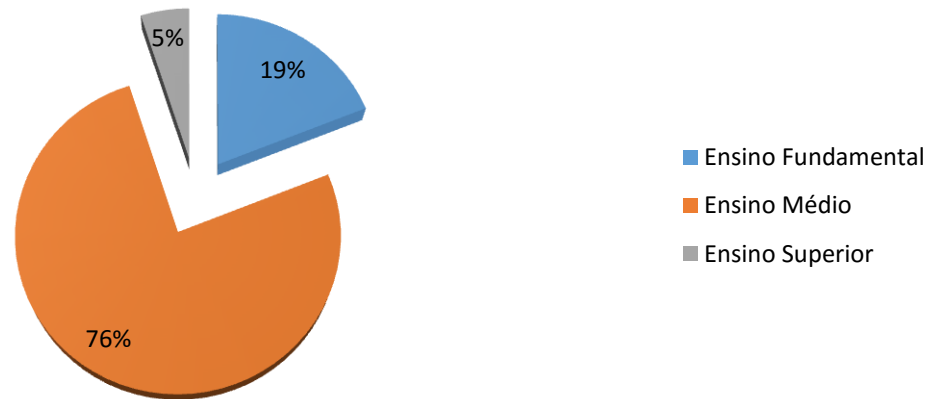


Fonte: Autora, 2018

A média de idade das puérperas é de 18 à 29 anos de idade, com 52% das mulheres nesta faixa etária.

Essas informações corroboram com o estudo de Cavalcanti et al (2015), no qual trás a informação que a faixa etária da maioria (74%) das mães que praticam o aleitamento materno, esta entre 20 à 35 anos. Isso mostra que a idade das puérperas pode ser um fator determinante para o AM e para a procura de informações sobre o assunto.

Gráfico 2 - Grau de Escolaridade das participantes



Fonte: Autora, 2018

Em relação a escolaridade, observa-se um grande número de mães (76%) concluíram o ensino médio, mostrando que a maioria das participantes tiveram acesso a educação.

Segundo o estudo de Damião (2008) juntamente com a secretaria da saúde do Rio de Janeiro, no qual concluiu que 80% das mães que fizeram o desmame precoce concluíram apenas o ensino fundamental, podemos concluir, que maiores orientações sobre o assunto durante a vida escolar, podem trazer grandes benefícios à saúde pública.

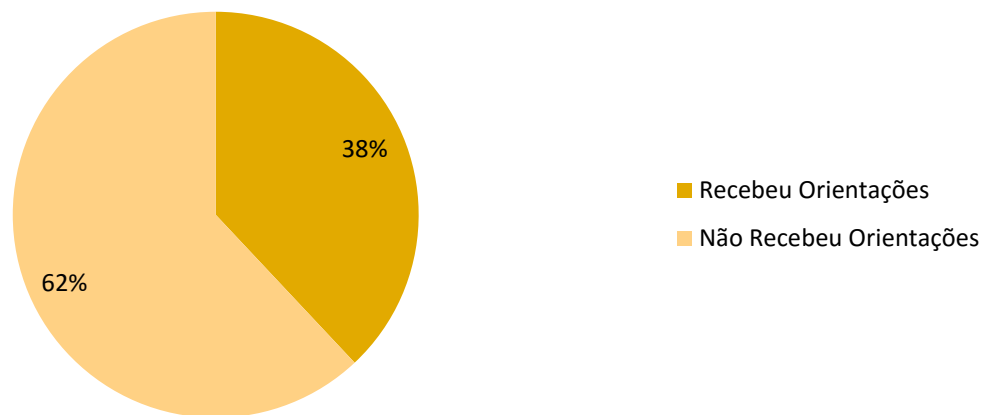
Gráfico 3 - Taxa de realização do pré-natal



Fonte: Autora, 2018

Observando esses dados isoladamente, temos um resultado compatível com o princípio da universalidade, uma vez que demonstrou que todas tiveram acesso a política de atendimento de pré-natal. Porém, ao analisar a qualidade deste atendimento referente a orientação sobre o aleitamento materno, percebe-se um déficit de conhecimento significativo, conforme descrito no gráfico 4.

Gráfico 4 - Taxa de Recebimento de Orientações Sobre Amamentar Logo Após o Parto



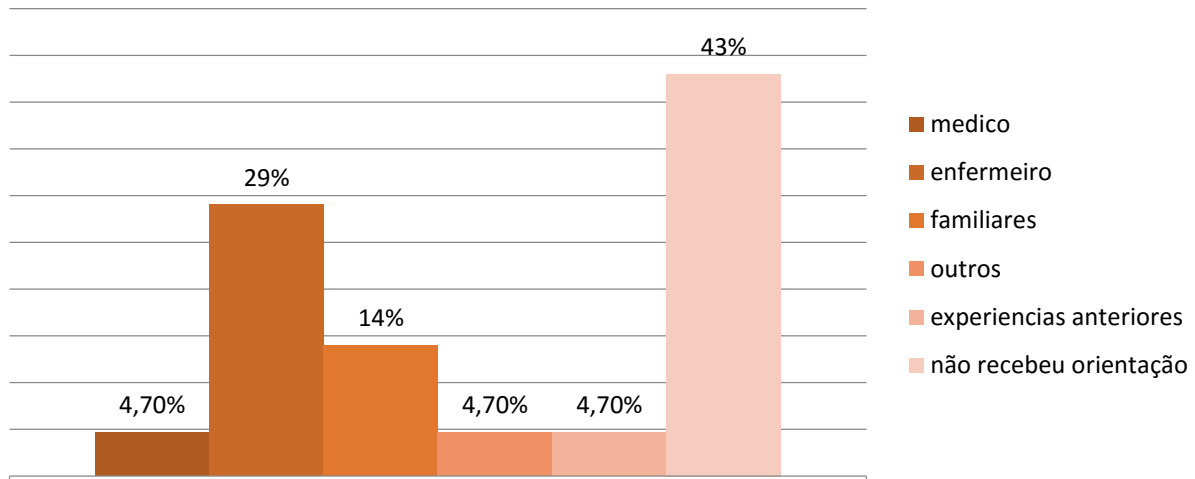
Fonte: Autora, 2018

Ao serem uestionadas sobre as orientações de amamentar logo após o parto, 62% diz não ter recebido qualquer informação durante as consultas de pré-natal, enquanto 38% dizem ter recebido orientações e dessas, 33% são informações corretas. Isso demonstra que apesar do acesso universal ter sido garantido, a qualidade da assistência prestada pode ser comprometida, uma vez que mais da metade não recebeu informações sobre aleitamento imediato, e as que receberam demonstram conhecimentos errôneos.

O estudo de Barbieri (2015), realizado em Maringá/Pr com mulheres que realizaram pré-natal pelo SUS, contraria os dados encontrados neste pesquisa, uma vez que conclui que mais de 62% das mulheres sabem a importância de amamentar logo após o parto.

Observa-se então, que apesar de as amostras de ambas as pesquisas serem similares, a qualidade do serviço de saúde prestado não são iguais, sendo mais eficiente em outros lugares.

Gráfico 6 - Atores sociais citados nas orientações sobre o tempo de duração das mamadas



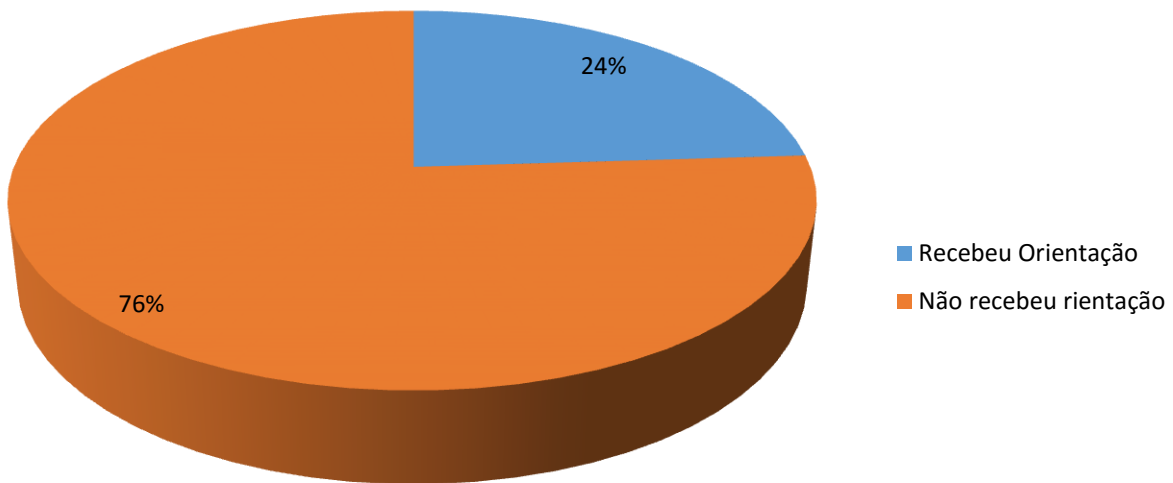
Fonte: Autora, 2018

Sobre a duração das mamadas, 57% relata ter recebido orientações sobre o tempo da mamada. Nenhuma apresentou informações incorretas sobre o assunto. O ator social que mais apareceu, foi o enfermeiro, citado por 29% das mulheres, sendo que 4,7% por médico, e 25,4% por atores sociais que não são profissionais da saúde.

Analisando os dados, mesmo que o enfermeiro apareça na maioria dos casos, 29% é um número pequeno, considerando a taxa de não profissionais que orientam que se aproxima muito da taxa de profissionais da saúde (24,4%).

O número de mulheres que não foram orientadas, assemelhe-a se com os resultados da pesquisa de Fonseca (2011), realizada em Hospital Universitário do Triângulo Mineiro, contando com a participação de puérperas do alojamento conjunto, 49% das entrevistas não sabiam qual o tempo correto para a duração de uma mamada.

Gráfico 7 - Conhecimento Sobre a Forma Correta de Higienização das Mamas

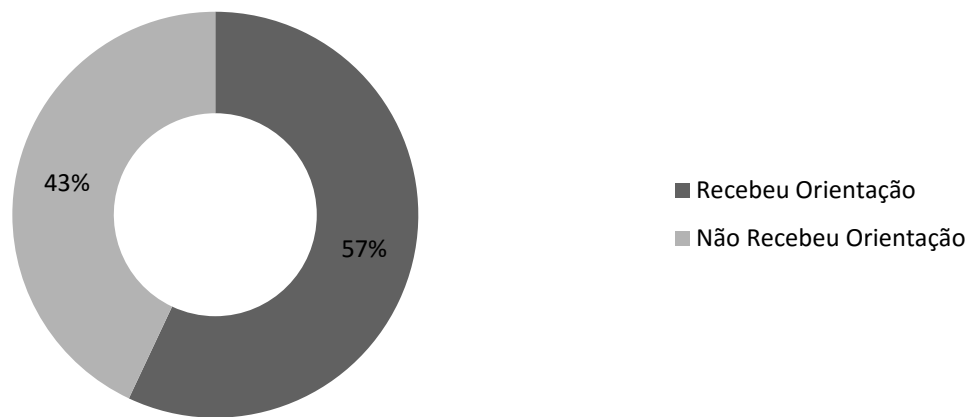


Fonte: Autora, 2018

A higiene das mamas trás um número significativo de mulheres sem conhecimento, no qual apenas 24% das puérperas referem ter recebido orientações sobre o assunto. Desses 24%, a maioria (19%) apresentavam informações incorretas, como o uso de bucha vegetal e sabão glicerinado. Apresentando assim, um resultado contrário ao do estudo de Mercado et al (2017), realizado com 30 puérperas, as quais 90% sabiam os cuidados corretos com as mamas.

Quanto aos atores sociais envolvidos nas orientações dessas 24% que foram orientadas, médicos, enfermeiros, familiares, experiências anteriores e outros meios, apareceram em 4,7% cada, mostrando mais uma vez que a qualidade do sistema de saúde não esta adequada para as necessidades das mulheres.

Gráfico 8 -Taxa de Orientações Recebidas Sobre Posição Correta para a Mamada

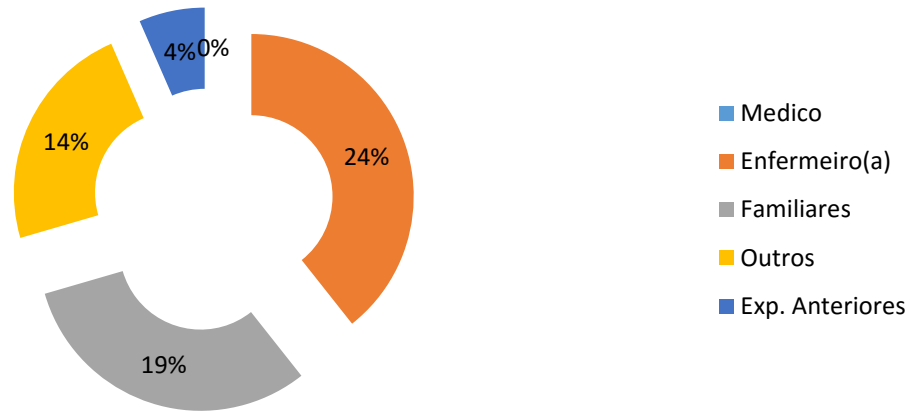


Fonte: Autora, 2018

A posição correta para a mamada, sendo um fator importante para o sucesso da amamentação, foi relatado por apenas 57% das mulheres como um assunto abordado durante o pré-natal, todas trazendo informações corretas sobre o tema. Quanto as pessoas envolvidas, enfermeiros são 24% dos atores sociais, seguido por familiares (19%), outros e exp. Anteriores (14% e 4% respectivamente), com a presença médica não sendo citada por nenhuma das participantes.

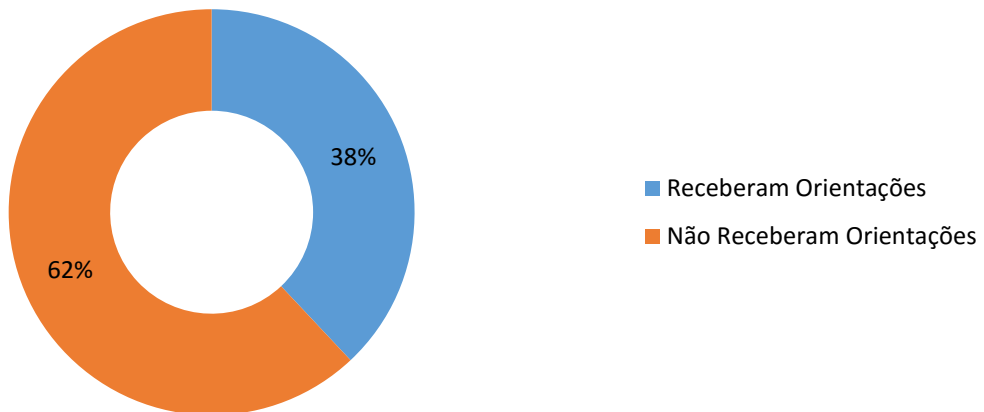
Silva (2011) trás dados parecidos, em uma pesquisa realizada no Hospital Escola de Recife, apenas 63% das mulheres receberam orientação sobre técnicas de amamentação. Mais uma vez, assim como nos dados anteriores, a falha na realização do pré-natal aparece significativamente.

Gráfico 9 - Ator Social Envolvidos nas Orientações sobre Ingurgitamento Mamário



Fonte: Autora, 2018

Gráfico 10 - Taxa de Orientações Recebidas Sobre Ingurgitamento Mamário

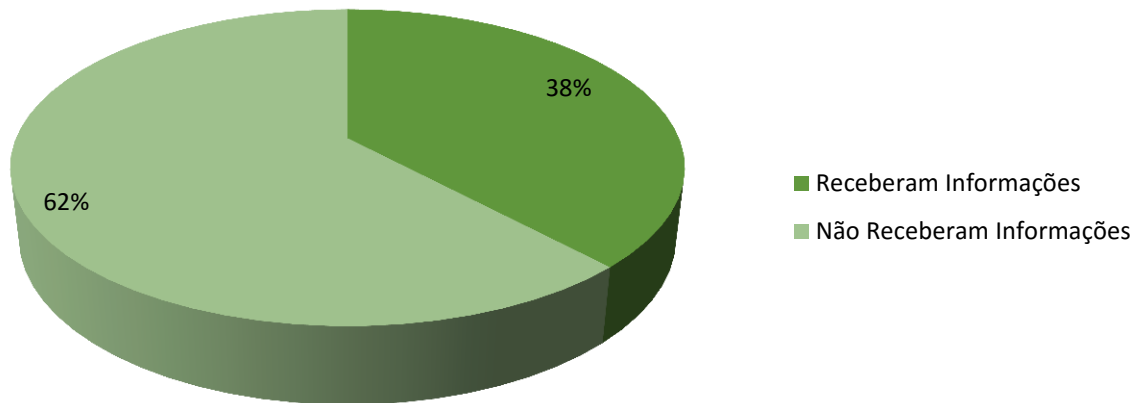


Segundo os dados, 38% das mulheres foram orientadas durante as consultas sobre formas de prevenir e tratar ingurgitamento mamário, mas desse número, 24% das mães

havam sido orientadas incorretamente, tornando o dado mais preocupante quando todas as informações incorretas foram repassadas por familiares.

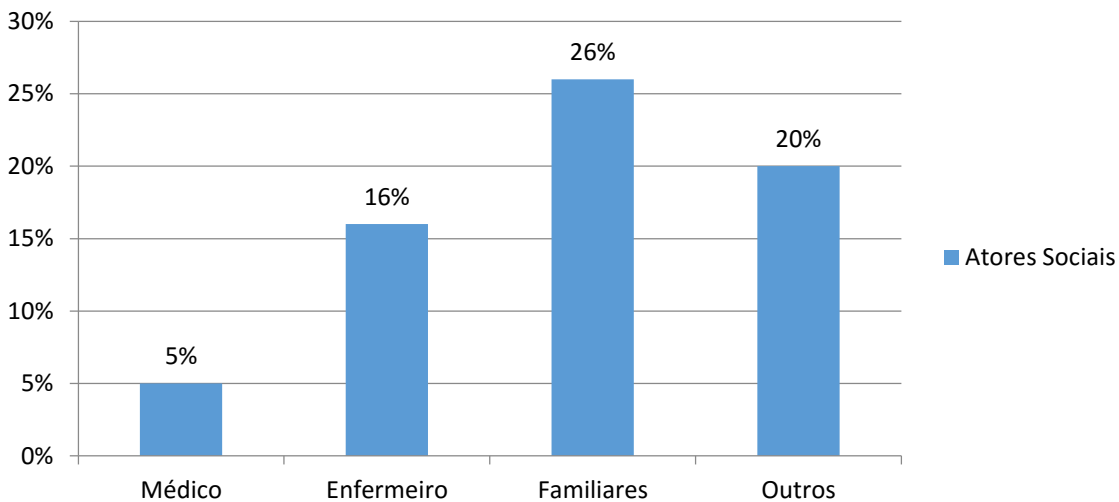
Contrastando assim com a pesquisa de Azevedo (2009) que segundo seus dados, 73% das puérperas de uma Maternidade Pública do Ceará, foram orientadas e sabiam métodos corretos de prevenir e tratar o ingurgitamento mamário, e o ator social que mais orientou foi o enfermeiro, com 35% das orientações.

Gráfico 11 - Taxa de Mulheres que Receberam Orientações sobre Fissuras Mamilares



Fonte: Autora, 2018

Gráfico 12 - Atores Sociais Que Orientaram sobre Fissuras Mamilares



Fonte: Autora, 2018

Perante um dos maiores motivos de desmame precoce, a fissura mamilar, que mereceria uma grande atenção dos profissionais da saúde, os familiares é que aparecem como o maior ator social envolvido nas orientações sobre prevenção e tratamento, onde 26% das 62% que relatam terem sido orientadas, foram orientadas por mães, sogras e avós.

Somando com mulheres que foram ensinadas por outros meios (Internet, amigas, revistas, etc), o estudo trás um resultado similar com o estudo de Martins e Montrone, que em 2017 concluiu que mais de 40% das gestantes são orientadas sobre fissuras por pessoas leigas.

O estudo de Silva (2011) conclui que mulheres que não são orientadas sobre prevenção de fissuras mamilares, tem mais de 70% de chance de desenvolverem algum trauma mamilar nas quatro primeiras semana de aleitamento.

A presente pesquisa então, ressalta que é de grande importância que as mulheres sejam orientadas mais profundamente por profissionais da saúde sobre aleitamento materno e prevenção de traumas mamilares.

O maior índice de falta de conhecimento trás a mastite como tema, onde 100% das entrevistadas nunca ouviram falar ou foram orientadas sobre prevenção e tratamento de mastite.

6. CONCLUSÃO

Confirmando a hipótese elaborada ainda em fase de projeto, existe uma grande falha no sistema de pré-natal, onde as gestantes não saem com todas as informações para um pós parto de sucesso, informações essas que são de total responsabilidade dos profissionais da saúde repassar as mulheres.

Ainda que os enfermeiros sejam os profissionais da saúde com maior envolvimento durante o pré-natal, a amplitude do trabalho da enfermagem ainda é baixa, pois a maioria recebeu orientações somente dos familiares.

Informações simples de serem repassadas como a técnica da pega, a forma correta de lavar a mama, prevenção de ingurgitamento mamário e fissuras demonstraram ser pouco conhecidas pelas puérperas. Se profissionais da saúde cumprissem com êxito seu papel, grandes problemas poderiam ser reduzidos, como as taxas de desmame precoce, que atualmente encontram-se altas.

Conclui-se portanto, que a atenção básica a saúde necessita de treinamentos e capacitações frequentes para a realização do pré-natal, contribuindo assim para a qualidade de vida de mães e bebês.

Uma ação incluindo os familiares no processo do pré-natal, como por exemplo grupos de gestantes com a participação da família pode também ajudar no processo de orientação, pois orientando gestantes e familiares juntos, as orientações podem ser aceitas mais facilmente para a família, evitando também o confronto de informações de profissionais e familiares.

REFERÊNCIAS

- AZEVEDO, Diana Soares de et al. **Conhecimento de primíparas sobre aleitamento materno - estudo descritivo quantitativo.** 2009.
- BARBIERI, M. C.; BERCINI L. O.; BRONDANI, K. J. M.; FERRARI, R. A. P.; TACLA, M. T. G. M.; SANT'ANNA, F. L. **Aleitamento Materno: orientações recebidas no pré-natal, parto e puerpério.** Revista Semina: Ciências Biológicas e da Saúde, Londrina, v. 36, n. 1, p. 17-24, ago. 2015.
- BATISTA, M. R.; VELEDA, A. A.; COELHO, D. F., CORDOVA, F. P.; **Orientações de profissionais da saúde sobre aleitamento materno: o olhar das puérperas.** Journal of Nursing and Health, v. 7, nº 1, 2017, p. 25-37.
- CAVALCANTI, Sandra Hipólito et al. **Fatores associados à prática do aleitamento materno exclusivo por pelo menos seis meses no estado de Pernambuco.** 2015.
- DAMIÃO, Jorginete de Jesus. **Influência da escolaridade e do trabalho maternos no aleitamento materno exclusivo.** 2008.
- DEMITTO, M. O., **Orientação sobre Amamentação na Assistência Pré-Natal: Uma Revisão Integrativa.** Revista Rene, v 12, nº 2, Fortaleza, 2011
- FERREIRA JUNIOR, Antonio Rodrigues et al. **Cuidado de Enfermagem no incentivo ao aleitamento materno exclusivo durante o pré-natal: Percepção das puérperas.** 2016.
- LOPES, L. M, **Desmame Precoce.** 2016. 20f. Trabalho de Conclusão de Curso – Rio de Janeiro, 2016
- MANGABEIRA, S. B., **Benefícios e Importância do Aleitamento Materno, 2014,** 19f. Trabalho de Conclusão de Curso – Minas Gerais, 2014

- MARCHETTO, C. S., *A Importância do Aleitamento Materno e as Principais Causas do Desmame Precoce*. 2012 26f. Trabalho de Conclusão de Curso – Minas Gerais, 2012
- MARTINS, R. M. C.; MONTRONE, A. V. G.; **O aprendizado entre mulheres da família sobre amamentação e os cuidados com o bebê: Contribuições para a atuação de profissionais de saúde**. *Revista APS*, v 16, n 1 , 2017, p. 21-29.
- MERCADO, Nayara Caselato et al. **CUIDADOS E ORIENTAÇÕES DE ENFERMAGEM ÀS PUÉRPERAS NO ALOJAMENTO CONJUNTO**. 2017.
- SANDRE-PEREIRA. G; COLARES L. G. T.; CARMO M. G. T.; SOARES E. A.; **Conhecimentos maternos sobre amamentação entre puérperas inscritas em programa de pré-natal**. *Cad. de saúde pública*, Rio de Janeiro.
- SILVA, Isadora Maria Delmiro et al. **Técnica de amamentação Preparo das Nutrizes atendidas em um hospital escola, Recipe-PE**. 2011

7. APÊNDICE . QUESTIONÁRIO – ROTEIRO DE ENTREVISTA APLICADO PELO PESQUISADOR SOBRE ATORES SOCIAIS ENVOLVIDOS NAS ORIENTAÇÕES SOBRE ALEITAMENTO MATERNO E QUAIS AS ORIENTAÇÕES RECEBIDAS DURANTE O PRÉ-NATAL PARA ELABORAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO.

Idade ? _____

Grau de escolaridade :

Ensino Fundamental

Ensino Médio

Ensino Superior

Fez pré-natal ?

Sim

Não

Cidade em que realizou o pré-natal: _____

Número de consultas no pré natal :

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Experiência anterior em amamentar :

Sim

Não

Recebeu orientação durante o pré-natal sobre:

Amamentar logo após o parto: Sim _____ não _____

Qual? _____

Quem:

Médico

Enfermeiro

Técnico de Enfermagem

Familiares

Outros

Duração das mamadas: Sim Não

Quais? _____

Quem:

Médico Enfermeiro Técnico de Enfermagem Familiares Outros

Higienização das mamas: Sim _____ Não _____

Quais? _____

Quem:

Médico Enfermeiro Técnico de Enfermagem Familiares Outros

Posição correta da mamada: Sim _____ Não _____

Quais? _____

Quem:

Médico Enfermeiro Técnico de Enfermagem Familiares Outros

Ingurgitamento mamário: Sim _____ Não _____

Quais? _____

Quem:

Médico Enfermeiro Técnico de Enfermagem Familiares Outros

Fissuras e escoriações: Sim _____ Não _____

Quais? _____

Quem:

Médico Enfermeiro Técnico de Enfermagem Familiares Outros

Mastite da lactação: Sim _____ Não _____

Quais? _____

Quem:

Médico Enfermeiro Técnico de Enfermagem Familiares Outros

8. ANEXO A – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Caro Participante:

Gostaríamos de convidá-lo a participar como VOLUNTÁRIO da pesquisa intitulada: **ATORES SOCIAIS ENVOLVIDOS NAS ORIENTAÇÕES SOBRE ALEITAMENTO MATERNO SEGUNDO O RELATO DE PUÉRPERAS EM ASSIS/SP** que se refere a um projeto de **TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO** da participante **AMANDA LORENZETTI** do curso de **GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM** da **FEMA - FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DO MUNICÍPIO DE ASSIS**.

Os objetivos deste estudo são: Identificar quais são os atores sociais envolvidos nas orientações sobre aleitamento materno durante o pré-natal, ou seja, identificar as pessoas que ensinam essas mulheres a amamentar e a prevenir problemas durante o período de amamentação. Também identificaremos se essas orientações recebidas são certas ou erradas.

Seu nome não será utilizado em qualquer fase da pesquisa, o que garante seu anonimato, e a divulgação dos resultados será feita de forma a não identificar os voluntários.

Não será cobrado nada, não haverá gastos e não estão previstos ressarcimentos ou indenizações.

Sua participação nesta pesquisa consistirá em

Você foi selecionada por estar em período de puerpério imediato. Sua participação não é obrigatória. A qualquer momento, você poderá desistir de participar e retirar seu consentimento. Sua recusa, desistência ou retirada de consentimento não acarretará prejuízo.

Os dados obtidos por meio desta pesquisa serão confidenciais e não serão divulgados em nível individual, visando assegurar o sigilo de sua participação.

A pesquisadora responsável se comprometeu a tornar públicos nos meios acadêmicos e científicos os resultados obtidos de forma consolidada sem qualquer identificação de indivíduos participantes.

Caso você concorde em participar desta pesquisa, assine ao final deste documento, que possui duas vias, sendo uma delas sua, e a outra, do pesquisador responsável / coordenador da pesquisa.

Desde já, agradecemos sua atenção e participação e colocamo-nos à disposição para maiores informações.

Principal: FERNANDA CENCI QUEIROZ

Participante: AMANDA LORENZETTI

Endereço profissional: Fundação Educacional do Município

Avenida Getúlio Vargas, 1200, Vila Nova Santana, Assis/SP – Tel: (18) 3302 1055

Em caso de dúvida quanto à condução ética do estudo, entre em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Marília UNIMAR.

O Comitê de Ética é a instância que tem por objetivo defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos. Dessa forma o comitê tem o papel de avaliar e monitorar o andamento do projeto de modo que a pesquisa respeite os princípios éticos de proteção aos direitos humanos, da dignidade, da autonomia, da não maleficência, da confidencialidade e da privacidade.

Comitê de Ética em Pesquisa – UNIMAR

Rua Av. Higino Muzi Filho, 1001 - Câmpus Universitário - Jardim Araxa, Marília - SP, 17525-902

Eu _____, confirmo que FERNANDA CENCI QUEIROZ/AMANDA LORENZETTI explicou-me os objetivos desta pesquisa, bem como, a forma de participação.

As alternativas para minha participação também foram discutidas.

Eu li e compreendi este Termo de Consentimento, portanto, eu concordo em dar meu consentimento para participar como voluntário desta pesquisa.

Assis, _____ de _____ de _____

(Assinatura do sujeito da pesquisa ou representante legal)

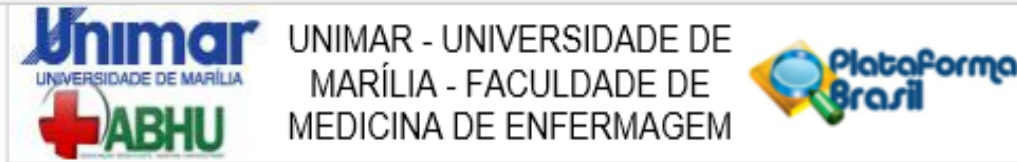
Eu, _____

(nome do membro da equipe que apresentar o TCLE)

Obtive de forma apropriada e voluntária o Consentimento Livre e Esclarecido do sujeito da pesquisa ou representante legal para a participação na pesquisa.

(Assinatura do membro da equipe que apresentar o TCLE)

9. ANEXO B – PARECER CONSUBSTANCIADO



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: ATORES SOCIAIS ENVOLVIDOS NAS ORIENTAÇÕES SOBRE ALEITAMENTO MATERNO SEGUNDO RELATO DE PUÉRPERAS EM ASSIS/SÃO PAULO.

Pesquisador: Fernanda Cenci Queiroz

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 87931318.0.0000.5496

Instituição Proponente: FUNDACAO EDUCACIONAL DO MUNICIPIO DE ASSIS

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 2.746.285

Apresentação do Projeto:

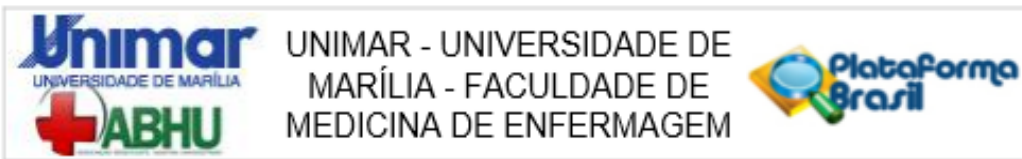
Inúmeras são as vantagens da amamentação para a mãe e para a criança, abrangendo nesses benefícios também a família e a sociedade. Para a

Organização Mundial da Saúde (OMS), esta prática é considerada uma ferramenta para salvar vidas, pois além do ponto de vista nutricional, previne infecções e promove a saúde materna e infantil.

O presente trabalho tem como objetivo realizar uma pesquisa de campo de caráter qualitativo, abordando puérperas, a fim de identificar quais as orientações recebidas durante o pré-natal, sobre amamentação e quais os atores sociais envolvidos no processo.

Trata-se de uma pesquisa de caráter qualitativo, que abordará quais as orientações sobre aleitamento materno, se houve ou não, quais foram os

atores sociais envolvidos e se as orientações passadas estão corretas. A amostra será composta por mães, puérperas nas primeiras 48h. A coleta de dados será realizada após a autorização do Comitê de Ética e Pesquisa com Seres Humanos da Instituição. Para a coleta de dados, inicialmente será enviado uma carta-ofício, juntamente com o projeto de pesquisa, à gerente de enfermagem e ao diretor do local a ser pesquisado, solicitando a autorização para a realização do estudo. Para a coleta de dados será utilizado um questionário semiaberto, aplicado as puérpera na Maternidade Nossa Sra. das Vitórias em Assis/SP.



Continuação do Parecer: 2.746.285

Objetivo da Pesquisa:

Identificar quais as orientações referentes ao aleitamento materno que as puérperas atendidas na maternidade Nossa Senhora das Vitórias possuem.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

não presença de riscos

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

não há

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

não há

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

não há

Considerações Finais a critério do CEP:

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BASICAS_DO_PROJETO_1080876.pdf	07/06/2018 12:57:42		Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.pdf	07/06/2018 12:57:13	Fernanda Cenci Queiroz	Aceito
Folha de Rosto	folha.pdf	12/04/2018 20:54:08	Fernanda Cenci Queiroz	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	projeto.docx	12/04/2018 20:48:55	Fernanda Cenci Queiroz	Aceito
Outros	Questionario.pdf	10/04/2018 21:52:21	Fernanda Cenci Queiroz	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não